



CÂMARA DOS DEPUTADOS

REQUERIMENTO Nº _____, DE 2013.

(Do Sr. Rodrigo Maia)

SOLICITA A CONVOCAÇÃO DO MINISTRO DA FAZENDA, SR. GUIDO MANTEGA, PARA PRESTAR ESCLARECIMENTOS SOBRE EVENTUAIS PERDAS DO BANCO DO BRASIL DECORRENTES DO *DEFAULT* DA EMPRESA OSX.

Senhor Presidente,

Nos termos do artigo 58, § 2º, III, da Constituição Federal, e do art. 219, I, e § 1º, do RICD, requeremos a Vossa Excelência que, ouvido o plenário desta Comissão, seja convocado o Sr. Guido Mantega, Ministro da Fazenda, em audiência pública a realizar-se em data a ser agendada, para prestar esclarecimentos sobre eventuais perdas do Banco do Brasil – BB decorrentes do *default* da empresa OSX.

Justificativa

Em meio à derrocada das empresas do grupo EBX, do Sr. Eike Batista, a empresa de construção naval OSX deixou de pagar, na segunda quinzena de novembro de 2013, empréstimo ponte concedido pelo BNDES, em valor próximo a R\$ 500 milhões.

O BNDES, após conceder prorrogação de prazo para que a OSX efetuassem o pagamento, resolveu executar o empréstimo, acionando fiança bancária do Banco Votorantim.

Em declaração de 25 de setembro último, extraída do site de notícias G1, o Ministro da Fazenda, ao falar dos problemas do grupo EBX, diz que “*é um grupo privado, não tem uma ligação com o governo..... O mercado*



CÂMARA DOS DEPUTADOS

tem que dizer quando o grupo vai ser saneado e quando vai deixar de dar problemas para o mercado de capitais. Estou vendo que as coisas estão se encaminhando, mas infelizmente ou felizmente não é um problema do governo brasileiro”

A despeito do BNDES ter se valido da garantia oferecida e não ter tido prejuízo aparente na operação, ao olharmos para a estrutura societária do Banco Votorantim, observamos que o Banco do Brasil, sociedade de economia mista controlada pelo Tesouro, detém metade do capital total do banco privado. De se notar que, mesmo antes de ter que arcar com a fiança, os resultados do Votorantim já demonstravam fragilidade, atestada por um prejuízo de R\$ 159 milhões no 3º trimestre de 2013.

Diante do acima exposto, conclui-se que, ao contrário das afirmações feitas pelo Ministro Mantega, já há prejuízos para o Erário com o grupo do Sr. Batista, uma vez que o resultado do Banco do Brasil é afetado pelo que ocorre com o Banco Votorantim. Assim, por envolver, mesmo que indiretamente, recursos públicos de grande monta, julgamos fundamental que esta Comissão ouça o Ministro, que tem o BB como entidade vinculada a seu Ministério.

Sala da Comissão, em de de 2013.

Deputado Rodrigo Maia
Democratas/RJ